



Ensino & Pesquisa

Ensino & Pesquisa magazine is an interdisciplinary journal of the State University of Paraná (UNESPAR), Center for Humanities and Education. Its objective is to publish scientific articles focused on undergraduate and teacher education. Quadrennial Classification 2013-2016 - Teaching B1. (Preprints Policy-AUTHOREA Platform) ISSN: 2359-4381
<https://doi.org/10.33871/23594381.2021.19.3.220-235>

Tapete Pedagógico: um recurso didático para introduzir o ensino de ciências e matemática na educação infantil

Sandra Cadore Peixoto, Doutora em Química Analítica pelo Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de Santa Maria, Pós-Doutora pelo PPG Química da UFSM, Professora da Graduação e Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana de Santa Maria, sandracadore@ufn.edu.br

Ana Raquel Beckmann, Mestra pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana, arb.beckmann@gmail.com

Resumo: Este artigo visa relatar a produção e aplicação de um produto educacional. Para isso buscou-se a abordagem qualitativa com o embasamento teórico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); de modo que os Campos de Experiência da BNCC se interliguem com os Direitos de aprendizagem; as habilidades e competências necessárias para a Educação Infantil. É um recorte de um estudo da dissertação da linha de pesquisa de Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana. Considera-se que o Recurso Didático intitulado tapete pedagógico, é de grande relevância no ensino e aprendizagem de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (M) para desenvolver ações educativas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino de Ciências e Matemática. Recurso Didático.

Pedagogical Mat: a didactic resource to introduce science and mathematics teaching in early childhood education

Abstract: This article aims to report on the production and application of an educational product. For this, a qualitative approach was sought with the theoretical basis of the National Common Curricular Base (BNCC). The BNCC Experience Fields are interconnected with Learning Rights, the skills and competencies needed for Early Childhood Education. It is an excerpt from a study of the dissertation line of research in Teaching and Learning in Science and Mathematics of the Graduate Program in Teaching Science and Mathematics at the Franciscan University. It is considered that the Didactic Resource called pedagogical rug is of great relevance in the teaching and learning of Natural Sciences (CN) and Mathematics (M) to develop educational actions in Early Childhood Education.

Keywords: Child education. Science and Mathematics Teaching. Didactic Resource.

Submissão: 2021-03-21. **Aprovação:** 2021-06-30. **Publicação:** 2021-12-23

Introdução

No curso de mestrado no Programa de Pós-graduação de Ensino de Ciências e Matemática Profissional (PPGECIMAT), que tem por objetivo geral capacitar os docentes que atuam na educação básica e nas licenciaturas de Biologia, Física, Química, Matemática e Pedagogia e áreas afins, visando o aprofundamento de estudos e a qualificação do ensino no contexto social, oferecendo-lhes oportunidades de estudos e pesquisas aprofundados em relação aos conteúdos curriculares.

Para contribuir com a construção do produto educacional, o suporte teórico-metodológico vem oferecer uma consistência pedagógica e científica na prática escolar. Este estudo tem como objetivo “Elaborar um produto educacional denominado tapete pedagógico com vistas a introdução do Ensino de Ciências e Matemática na Educação Infantil”.

Para isso buscou-se a abordagem qualitativa com o embasamento teórico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); interligando o tapete pedagógico como um Recurso Didático no ensino de Ciências da Natureza e Matemática. A estratégia de ensino se deu com a Sequência Didática para a aplicação do recurso na Educação Infantil (EI).

A Base Nacional Comum Curricular

A BNCC vem embasar o ensino na Educação Infantil, e o Brasil inicia uma nova era na educação brasileira e se alinha aos melhores e mais qualificados sistemas educacionais do mundo (BRASIL, 2017). Este documento descreve as dez competências gerais, que consolida e identifica o contexto pedagógico dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, delineando a competência e a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

Segundo a BNCC, o professor precisa ter como base os seis direitos de aprendizagem da Educação Infantil: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar e Conhecer-se em mente, para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com

os aspectos considerados fundamentais no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2017).

A BNCC sustenta que, na Educação Infantil, as aprendizagens fundamentais abrangem comportamentos, habilidades e conhecimentos interligando vivências e aquisição da aprendizagem nos Campos de Experiência, com interações e brincadeiras, como estrutura pedagógica. Os diferentes grupos etários que constituem a Educação Infantil pelas suas especificidades, tem seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estruturados em três grupos, com as capacidades de aprendizagem e às particularidades de cada criança (BRASIL, 2017).

A BNCC estabelece cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos de Experiência da Educação Infantil enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver dos 0 aos 5 anos e 11 meses de idade, e buscam garantir os direitos de aprendizagem das crianças. O conhecimento vem com a experiência que cada criança vai ter no ambiente escolar. Dessa forma, os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional e educacional.

Peixoto e Venturini (2021) relatam a articulação entre a BNCC e ensino de ciências e matemática na Educação Básica, em um estudo que descreve os jogos pedagógicos como facilitadores da aprendizagem, interligando com a ludicidade.

A ludicidade na educação é uma importante ferramenta metodológica que propicia o conhecimento aos alunos, estimulando o processo de ensino e aprendizagem, valorizando o lúdico e assim desenvolvendo as habilidades e as competências interligando com os campos de experiências com caráter pedagógico na Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Conforme Almeida (2020, p.4):

Na Educação Infantil, o professor necessita de um conjunto de habilidades e competências que atendam às necessidades básicas do estudante. Isso, desde a afetividade, passando pela rigorosidade de compreender os estágios de

desenvolvimento, sem avançar para conteúdo do ensino fundamental, respeitando a sua maturidade e ainda promover, de forma lúdica, uma abordagem de ensino que envolva o estudante e que o faça compreender o seu papel enquanto sujeito em uma sociedade.

E, de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A DCNEB, enfatiza que “um bom planejamento das atividades educativas favorece a formação de competências, que o educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantil (DCNEB 2013, p.89) ”.

As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis (DCNEB 2013, p.89).

Metodologia

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Franciscana (UFN), que é composto por um grupo de pessoas que trabalham para garantir que os direitos do participante de pesquisa, sejam respeitados.

Metodologia da Pesquisa

A metodologia, de um modo geral, está subdividida em duas formas, os métodos qualitativos e métodos quantitativos, ambos devem ser delineados para alcançar os objetivos propostos, produzindo resultados que deverão ser discutidos. Com isso, o tipo de pesquisa deste estudo é de abordagem qualitativa. Conforme Prodanov (2013), a abordagem qualitativa destaca um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que não pode ser traduzida apenas em números.

O público-alvo da pesquisa são crianças, com a faixa etária entre zero a cinco anos e onze meses de idade, da Educação Infantil, do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Estratégia de Ensino

A metodologia de ensino compreende a maneira com que os docentes utilizam para transmitir os conhecimentos aos alunos. Dessa forma, **as estratégias de ensino são metodologias utilizadas pelos docentes, com o objetivo de o aluno construir o seu conhecimento**, sendo essencial para a aprendizagem do aluno, ajudando-o a adquirir e a fixar o conteúdo, e estão interligadas com a metodologia de ensino.

Nesse estudo, para contemplar os direitos de aprendizagem, os Campos de Experiência da Educação Infantil e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, buscou-se como estratégia de ensino a Sequência Didática.

Assim, a Sequência Didática é uma estratégia de ensino que consiste em estratégias planejadas e desenvolvidas com base em conceitos científicos que se ajustarão ao interesse e ao saber prévio dos educandos, possibilitando verificar como os sujeitos interagem e o que aprendem sobre temas relacionados.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os Continentes, caracterizando essa situação como uma pandemia, em 11 de março de 2020 (MEC, 2020). Por tais circunstâncias, optou-se por aplicar as atividades da Sequência Didática (SD) individualmente com o sujeito da pesquisa, seguindo as recomendações de segurança orientadas pela OMS.

O Quadro 01 descreve as etapas da Sequência Didática para a aplicação do recurso didático. As etapas da Sequência Didática foram organizadas de maneira a contemplar os Campos de Experiência da Educação Infantil conforme a BNCC.

Quadro 01: Sequência Didática para a aplicação do recurso didático.

Etapa	Campos de Experiência	Atividade
1ª etapa	O eu, o outro e o nós	a) Apresentação do tapete pedagógico. b) Reconhecimento das figuras.
2ª etapa	Corpo, gestos e movimentos	c) Atividade interativa: contação de história. d) Atividade interativa: escutando música.

3ª etapa	Traços, sons, cores e formas	e) Introduzindo a matemática. f) Introduzindo a ciência.
4ª etapa	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	g) Reconhecimento dos tamanhos e quantidades das figuras.
5ª etapa	Escuta, fala, pensamento e imaginação	h) Montagem do tapete pedagógico.
6ª etapa	O eu, o outro e o nós	i) Atividade de desenho e pintura.

Fonte: Elaborado pela autora.

Resultados e Discussões

O produto educacional produzido

O recurso didático intitulado tapete pedagógico, foi planejado e constituído com embasamento teórico na BNCC que sustenta os Campos de Experiência e os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. Para esse propósito o material utilizado para fazer o produto educacional foi de fácil manuseio sem risco para as crianças. Para tal fim se escolheu um tecido macio chamado de feltro, em que as crianças pudessem manusear sentindo as texturas, cores, tamanhos e formas que o produto educacional. O tapete pedagógico teve então como finalidade levar de maneira lúdica a inserção de Ciências da Natureza e Matemática para a Educação Infantil. A figura 01 consta a imagem do tapete pedagógico.



Figura 01: Imagem do tapete pedagógico. Fonte: Arquivo próprio.

Aplicação da Sequência Didática

1ª etapa: Campo de Experiência - O eu, o outro e o nós

a) Apresentação do tapete pedagógico

A apresentação do tapete pedagógico interligou o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, em um momento lúdico em que a criança ficou próximo ao tapete. Nesse momento, todas as partes do tapete foram apresentadas para a criança, conforme demonstrado nas figuras 02 e 03 das imagens da apresentação do tapete pedagógico.



Figuras 02 e 03: Apresentação do tapete pedagógico. Fonte: Arquivo próprio.

A interação da criança com a apresentação do tapete pedagógico de forma que ela gostou e interagiu com entusiasmo e curiosidade a cada momento.

b) Reconhecimento das figuras

O reconhecimento das figuras do recurso didático, que estão dentro de uma bolsa inclusa no tapete pedagógico, foi realizado com a apresentação de cada figura e da quantidade de cada uma, de maneira lúdica e interativa. A criança participou com atenção e curiosidade a cada figura apresentada como é demonstrado nas figuras 04 e 05 das imagens de reconhecimento das figuras.



Figuras 04 e 05: Reconhecimento das figuras. Fonte: Arquivo próprio

No reconhecimento a criança interagiu com curiosidade a cada figura apresentada a ela, em que a criança por meio da ludicidade do tapete.

2ª etapa: Campo de Experiência - Corpo, gestos e movimentos

c) Atividade interativa: contação de história

Nesta atividade, primeiramente foi contada a história do Seu Lobato. Para a contação da história, utilizou-se a obra “O Seu Lobato tem uma Fazendinha”.

Após a criança escutar a história, ela foi instigada a repetir os nomes e a imitar os sons de todos os animais presentes na história e no tapete pedagógico.

Desta forma, esta atividade interativa possibilitou o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, e da linguagem, compartilhando vivências com atitudes de respeito e solidariedade.

As figuras 06 e 07 demonstram imagens da atividade Interativa: contação de história.



Figuras 06 e 07: Atividade Interativa: contação de história. Fonte: Arquivo próprio.

d) Atividade interativa: escutando música.

Ao som da música “O Sítio do Seu Lobato” (disponível em: <https://www.letras.mus.br/a-turma-do-seu-lobato/1972293/>), foi mostrado cada um dos animais que fazem parte da música, instigando a criança a imitar os gestos e sons dos animais da música.

As figuras 08 e 09 demonstram a imagem da criança escutando a música próximo ao tapete pedagógico.



Figuras 08 e 09: Atividade interativa: escutando a música. Fonte: Arquivo próprio.

3ª etapa: Campo de Experiência - Traços, sons, cores e formas

e) Introduzindo a matemática

Para introduzir a matemática, realizou-se a observação das diferentes formas geométricas contidas nas figuras do tapete pedagógico, a contagem da quantidade de cada tipo de figura, permitindo o desenvolvimento da linguagem e das primeiras noções matemáticas.

O manuseio dos materiais de diferentes texturas e formas, também fez parte desta etapa, como demonstrado nas figuras 10 e 11.



Figuras 10 e 11: Introduzindo a matemática. Fonte: Arquivo próprio

Aqui a criança interagindo com a professora com atenção gostando de montar com as formas geométricas o celeiro entendendo onde colocar cada parte do celeiro no Tapete Pedagógico.

f) Introduzindo a ciência

A atividade referente a ciência focou em observar os animais que contém no tapete pedagógico, diferenciando suas cores, seus sons, seu habitat, identificando o formato de cada figura, manuseando diferentes texturas, formas e materiais, possibilitando assim, o desenvolvimento da coordenação motora fina, da linguagem, da imaginação e da criatividade.

Nesta atividade a criança teve contato com as diferentes figuras contidas no tapete pedagógico em que pode observar os animais que contém no tapete pedagógico, como demonstra nas figuras 12 e 13.



Figuras 12 e 13: Imagem introduzindo a ciência. Fonte: Arquivo próprio

Aqui nesta etapa a criança gostou de interagir com as diferentes figuras e também pode perceber diferentes formas e cores que cada um tinha compreendendo a ideia de que o tapete pedagógico pretendia passar nesta etapa.

4ª etapa: Campo de Experiência - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

g) Reconhecimento dos tamanhos e quantidades das figuras

O reconhecimento dos tamanhos e quantidades das figuras, que estão dentro da bolsa inclusa no tapete pedagógico, ocorreu no momento da contação da história ou da música com a apresentação de cada figura, da quantidade de cada uma, questionando se eles conhecem cada figura, e os nomeando e sua relação com a história no decorrer da contação de história ou da música para as crianças.

Nesse momento a criança interagiu e reconheceu os tamanhos e quantidades de cada figura, a quantidade de cada uma com o auxílio da professora fazendo questionamentos e relacionando suas diferenças de cada uma, como demonstra as figuras 14 e 15.



Figuras 14 e 15: Reconhecimento dos tamanhos e quantidades das figuras.
Fonte: Arquivo próprio.

A criança reconheceu as diferentes formas e as cores que cada forma atribuía neste contexto selecionando e agrupando as mesmas.

5ª etapa: Campo de Experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação

h) Montagem do tapete pedagógico

Esta etapa iniciou com a contação de todas as histórias da coleção da Fazendinha do Seu Lobato, são elas: “Animais de estimação”; “O galinheiro”; “As vaquinhas”; “O cavalo e o pônei”; “O porquinho e a ovelha”. Após, a criança foi instigada a montar o tapete pedagógico, utilizando as figuras, e interligando com as histórias que foram contadas, conforme o seu entendimento, criatividade e imaginação.

As figuras 16 e 17 ilustram a criança participou interagindo com a professora na contação das histórias.



Figuras 16 e 17: Montagem do tapete pedagógico. Fonte: Arquivo próprio.

Nesta etapa a criança conseguiu montar o tapete pedagógico pegando as figuras que gostou mais e montando em cima do tapete conforme o seu entendimento como mostra a figura ela montando.

6ª etapa: Campos de Experiência - O eu, o outro e o nós

i) Atividade de desenho e pintura

A atividade de desenho e pintura ocorreu na sequência das histórias contadas. Para esta atividade utilizou-se papel branco, tinta guache e pincel. Os registros foram feitos com o carimbo das mãos ou dos pés da criança, de maneira a desenhar para representar as diferentes figuras da história.

As figuras 18 e 19 demonstram imagens da atividade.



Figuras 20 e 21: Atividade de desenho e pintura. Fonte: Arquivo próprio.

A criança gostou da atividade tanto a feita com as mãos ou com os pés, e juntas montaram desenhos dos animais utilizando os carimbos produzidos.

Considerações Finais

Com a construção do produto educacional intitulado tapete pedagógico em que o planejamento de uma Sequência Didática para a aplicação do ensino de CN e M desde a EI em que se observou que é possível sim o ensino desde os bem pequenos em que podem observar, interagir e aprender com o produto educacional elaborado que foi desenvolvido e pensado nesse propósito.

O produto educacional pensado em forma de um tapete pedagógico que contemplasse a área de Ciências da Natureza e Matemática e que conseguisse incluir os cinco campos de Experiências da BNCC e contemplar as habilidade e competências na Educação Infantil. Para tanto de início pensou-se em abordar esse produto de forma lúdica e que os elementos que fossem construídos abordassem o ensino de CN e M na EI sendo no formato do tapete pedagógico em que todos os elementos que fazem parte do produto pedagógico conseguissem levar o ensino as crianças de maneira atrativa e lúdica.

Portanto indicam que a realização da pesquisa e a elaboração do produto educacional se mostram eficazes se interligando a teoria com a prática e que a formação continuada do docente que encontra neste processo de ensino e aprendizagem um complexo e infinito mundo de capacidades que possam ser explorados e infindáveis campos que possam atuar, aprender e ensinar. Com uma base de aprendizagem que o curso fornece ao mestrando que pode refletir e indagar em busca de novas metodologias que possam abrir caminhos para o ensino de acordo com as leis vigentes que sustentam a educação.

Referências

ALMEIDA, Lia Heberlê de. **Os três momentos pedagógicos na Educação Infantil:** experiências práticas de Educação Ambiental. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad | Latin American Journal of Studies in Culture and Society. v. 06, edição

especial, maio, 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1691>>. Acessado em: 10 de set. 2020.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica.** Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/15074-ceb-2010-sp-1493348564>>. Acesso em: 10 de out. 2019.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica.** Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica.** Resolução Nº 5, De 17 de Dezembro de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf>. Acessado em: 22 de ag. De 2020

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC/SEF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 25 de ag. 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acessado em: 20 de ag. de 2020.

LDBEN. LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acessado em: 22 de ag. de 2020.

LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acessado em: 22 de ag. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de educação proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da covid-19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=144511-texto-referencia-reorganizacao-dos-calendarios-escolares-pandemia-da-covid-19&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acessado em: 13 de jul. de 2020.

PEIXOTO, S. C.; VENTURINI, A.; **Jogos pedagógicos**: Um recurso didático para a aprendizagem de Ciências e Matemática na educação inclusiva para o ensino fundamental - anos finais. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6. 2021.

PRODANOV, C. C.; ERNANI, C.F.; **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. - 2. ed. - Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 27 de out. 2019.